

data 14/ABR/1994

página 4

caderno

Brizola abre a porta ao PMDB

O ex-governador Leonel Brizola afirmou ontem que "há espaço" para uma aliança entre o PDT e o PMDB nas eleições presidenciais. Segundo Brizola, existem resistências de peemedebistas a seu nome, que ainda deverão ser superadas: "O que falta é compreensão e ainda há muitos preconceitos no meio. Isso porque, na hora de um entendimento do PMDB com o PDT, a lógica seria admitir uma situação real, que poderia apontar para uma candidatura do PDT. Mas, se decidíssemos somar, seguramente estaríamos no segundo turno", afirmou.

Na sexta-feira passada, o ex-governador Orestes Quércia confirmou estar mantendo entendimentos com o PDT e elogiou Brizola. Ontem, o ex-governador do Rio revelou que recebeu telefonema do senador Pedro Simon (PMDB-RS) e argumentou que, antes de firmar uma aliança, é necessário que seja resolvido o problema interno do partido.

O ex-governador deixou escapar, no entanto, seu desejo de sair candidato. Quando indagado sobre como se entenderia com Quércia em relação à privatização da Vasp — que causou prejuízo de pelo menos US\$ 27 milhões, em dois anos, ao estado de São Paulo —, Brizola declarou: "A negociata da Vasp nem o Quércia vai deixar de achar que deve ser reexaminada. Aliás, Volta Redonda (o caso da privatização da Companhia Siderúrgica Nacional-CSN), na primeira manhã do primeiro dia, eu vou examinar." Ao sentir que falava como candidato, ponderou: "Mas não me sinto confortável em estar me impondo." Ele classificou a candidatura de Fernando Henrique Cardoso como "neoliberal" e a de Lula, como "neopopulista".

O PMDB decidiu suspender o roteiro de campanha, em que todos os seus candidatos a presidente da República percorreriam juntos os 27 estados. A proposta do roteiro foi descartada pelo partido diante da negativa de Orestes Quércia de participar. "Agora, cada um fará sua campanha do jeito que quiser", disse Luis Henrique, presidente do partido. Quércia viaja hoje cedo para Aracaju, onde desembarcará às 10h30. Vai se reunir com militantes do PMDB no auditório do Banco do Estado de Sergipe, em preparação para as prévias. O ex-presidente José Sarney visitará todos os estados, iniciando a viagem na próxima semana pela região Norte.